

CONCURSO PÚBLICO para
Professor – Áreas Comuns aos Cursos
História

CÓDIGO
D22
TARDE



**Verifique se esta
LETRA é a mesma
do seu Cartão
de Respostas.**

**DE ACORDO COM O EDITAL, O
CANDIDATO QUE FIZER PROVA
DE LETRA DIFERENTE SERÁ
ELIMINADO.**

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE DE ALBERT EINSTEIN PARA EXAME GRAFOTÉCNICO**

"A mente que se abre a uma nova ideia, jamais voltará ao seu tamanho original."

ATENÇÃO

● DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas.

● ESTE CADERNO CONTÉM 50 (CINQUENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 ALTERNATIVAS DE RESPOSTA – A, B, C, D e E – CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO E REDAÇÃO.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	15	2
Informática Básica	10	2
Conhecimentos Específicos	25	2

● VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM. CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL.

● RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas e/ou da Folha de Resposta da Prova de Redação por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
 - Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
 - O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
 - Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado e a Folha de Resposta da Prova de Redação. Não se esqueça dos seus pertences.
 - A Prova de Redação deverá ser desenvolvida na Folha de Resposta personalizada e desidentificada pelo candidato, que deverá destacar o canhoto que contém seus dados cadastrais e entregar ao fiscal da sala. A Folha de Resposta da Prova de Redação é o único documento válido para a correção.
 - O preenchimento da Folha de Resposta da Prova de Redação será de sua inteira responsabilidade.
 - Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Resposta da Prova de Redação.
 - O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

www.funcab.org

Texto para responder às questões de 01 a 15.

As intermitências da morte (Fragmento)

A morte conhece tudo a nosso respeito, e talvez por isso seja triste. Se é certo que nunca sorri, é só porque lhe faltam os lábios, e esta lição anatômica nos diz que, ao contrário do que os vivos julgam, o sorriso não é uma questão de dentes. Há quem diga, com humor menos macabro que de mau gosto, que ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente, mas isso não é verdade, o que ela traz à vista é um esgar de sofrimento, porque a recordação do tempo em que tinha boca, e a boca língua, e a língua saliva, a persegue continuamente. Com um breve suspiro, puxou para si uma folha de papel e começou a escrever a primeira carta deste dia, Cara senhora, lamento comunicar-lhe que a sua vida terminará no prazo irrevogável e improrrogável de uma semana, desejo-lhe que aproveite o melhor que puder o tempo que lhe resta, sua atenta servidora, morte. Duzentas e noventa e oito folhas, duzentos e noventa e oito sobrescritos, duzentas e noventa e oito descargas na lista, não se poderá dizer que um trabalho destes seja de matar, mas a verdade é que a morte chegou ao fim exausta. Com o gesto da mão direita que já lhe conhecemos fez desaparecer as duzentas e noventa e oito cartas, depois, cruzando sobre a mesa os magros braços, deixou descair a cabeça sobre eles, não para dormir, porque morte não dorme, mas para descansar. Quando meia hora mais tarde, já refeita da fadiga, a levantou, a carta que havia sido devolvida à procedência e outra vez enviada, estava novamente ali, diante das suas órbitas atônitas.

Se a morte havia sonhado com a esperança de alguma surpresa que a viesse distrair dos aborrecimentos da rotina, estava servida. [...] Entre ir e vir, a carta não havia demorado mais que meia hora, provavelmente muito menos, dado que já se encontrava em cima da mesa quando a morte levantou a cabeça do duro amparo dos antebraços, isto é, do cúbito e do rádio, que para isso mesmo é que são entrelaçados. Uma força alheia, misteriosa, incompreensível, parecia opor-se à morte da pessoa, apesar de a data da sua defunção estar fixada, como para toda a gente, desde o próprio dia do nascimento. É impossível, disse a morte à gadanha silenciosa, ninguém no mundo ou fora dele teve alguma vez mais poder do que eu. eu sou a morte, o resto é nada.

SARAMAGO, José. *As intermitências da morte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. p. 139-40.

Questão 01

Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.

- I. A dissolução do pretérito no texto torna-se interessante pela utilização de vírgulas entre a presença do narrador e a fala do personagem que passa ideia de presente.
- II. O pretérito do narrador e o presente do personagem fictício se identificam porque a experiência relatada transcorre no aqui e agora, estabelecendo o presente fictício.
- III. A devolução da carta intriga a morte e demonstra o desejo humano de vencê-la.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

Questão 02

As palavras destacadas em “a sua vida terminará no prazo IRREVOGÁVEL e IMPRORROGÁVEL de uma semana” podem ser substituídas, sem alteração do sentido assumido no contexto, respectivamente, por:

- A) incontestável e inadiável.
- B) indispensável e inexpugnável.
- C) irrelevante e urgente.
- D) imutável e impreterível.
- E) anulável e protelável.

Questão 03

Sobre os elementos destacados do fragmento “Se a morte havia sonhado com a esperança de alguma surpresa que a viesse distrair dos aborrecimentos da rotina, estava servida.”, leia as afirmativas.

- I. O verbo “haver” como auxiliar da expressão HAVIA SONHADO fica no plural se o sujeito estiver no plural.
- II. “DE ALGUMA SURPRESA” é objeto indireto da primeira oração.
- III. QUE é uma conjunção integrante.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II e III.
- E) I e III, apenas.

Questão 04

“A morte conhece tudo a nosso respeito, e talvez por ISSO seja triste.”

O uso da forma destacada do demonstrativo, no contexto, se justifica porque:

- A) retoma elementos, que estão fora do texto, em situação de proximidade.
- B) faz referência a elementos contextuais, externos ao texto.
- C) é um elemento remissivo que faz referência anafórica a ideias já introduzidas no texto.
- D) consiste na repetição da mesma palavra na progressão narrativa.
- E) antecipa a ideia a ser apresentada posteriormente.

Questão 05

No período “Entre ir e vir, a carta não havia demorado mais que meia hora, PROVAVELMENTE muito menos”, o termo em destaque só teria prejuízo para o sentido original do texto, se fosse substituído por:

- A) certamente.
- B) seguramente.
- C) supostamente.
- D) possivelmente.
- E) talvez.

Questão 06

“Há quem diga, com humor menos macabro que de mau gosto, que ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente, mas isso não é verdade”

Com relação aos componentes destacados do trecho, é correto afirmar que:

- A) MAS inicia uma oração subordinada concessiva.
- B) ISSO é um pronome adjetivo demonstrativo.
- C) a palavra QUE, em todas as ocorrências, é uma conjunção integrante.
- D) PERMANENTE é um adjetivo.
- E) a palavra VERDADE é, sintaticamente, advérbio.

Questão 07

Considerando o contexto em que se produziu a colocação do pronome oblíquo destacado “aproveite o melhor que puder o tempo que LHE resta”, pode-se afirmar, corretamente, que foi assim realizada porque:

- A) a gramática normativa recomenda o uso da próclise na presença de atratores, como é o caso do substantivo tempo, que atrai o pronome oblíquo.
- B) o pronome deve ser colocado antes do verbo, quando iniciam orações subordinadas adjetivas.
- C) o verbo, em orações subordinadas, impõe o uso da próclise.
- D) quando há no período elementos com ideia comparativa, deve-se usar a ênclise.
- E) a gramática normativa impõe o uso da próclise na presença de atratores dos pronomes pessoais oblíquos, como é o caso do pronome relativo.

Questão 08

“já refeita da fadiga, a levantou, a carta que havia sido devolvida à procedência e outra vez enviada,”

A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.

- I. A colocação pronominal, na segunda oração, A LEVANTOU, foi realizada de forma inadequada.
- II. O uso do acento indicativo da crase em “À PROCEDÊNCIA” não se apoia na gramática normativa.
- III. QUE, dentro da oração a que pertence, assume papel de sujeito.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 09

Em “CARA SENHORA, lamento comunicar-lhe que a sua vida terminará no prazo irrevogável e improrrogável de uma semana.” os termos destacados compõem a função de:

- A) vocativo.
- B) aposto.
- C) sujeito.
- D) adjunto adnominal.
- E) complemento nominal.

Questão 10

Em qual alternativa produz-se evidente equívoco de leitura, quando se afirma que o fragmento transcrito do texto foi usado em sentido conotativo?

- A) “ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente”
- B) “puxou para si uma folha de papel e começou a escrever a primeira carta deste dia.”
- C) “o que ela traz à vista é um esgar de sofrimento”
- D) “É impossível, disse a morte à gadanha silenciosa”
- E) “não se poderá dizer que um trabalho destes seja de matar, mas a verdade é que a morte chegou ao fim exausta.”

Questão 11

A opção a seguir cuja forma destacada, na formação das palavras, contraria o valor semântico indicado é:

- A) irrevogáVEL - pertinência.
- B) recordaÇÃO - resultado da ação.
- C) servidORA - agente.
- D) misteriosa - cheia de.
- E) entrelaçADOS - têm o caráter de.

Questão 12

De acordo com os estudos de regência verbal e com o padrão culto da língua, o verbo destacado em “DESEJO-lhe que aproveite o melhor que puder o tempo que lhe resta, sua atenta servidora, morte.” é:

- A) intransitivo.
- B) transitivo indireto.
- C) transitivo direto.
- D) de ligação.
- E) transitivo direto e indireto.

Questão 13

A figura de linguagem predominante em “ninguém no mundo ou fora dele teve alguma vez mais poder do que eu” é:

- A) pleonasma.
- B) eufemismo.
- C) sinestesia.
- D) comparação.
- E) metonímia.

Questão 14

Na evolução do texto, notam-se alguns problemas no emprego normativo da língua que podem interferir na compreensão segura do que se pretende comunicar. Um dos problemas encontrados é:

- A) uso ineficiente do sinal indicativo da crase.
- B) falta de concordância adequada.
- C) uso inadequado de minúscula e maiúscula.
- D) seleção de vocábulo inadequado.
- E) mau emprego das formas verbais.

Questão 15

“Com o gesto da mão direita que já lhe conhecemos fez desaparecer as duzentas e noventa e oito cartas, depois, CRUZANDO SOBRE A MESA OS MAGROS BRAÇOS, deixou descair a cabeça sobre eles”

O segmento destacado mostra formas reduzidas; a forma reduzida do verbo “cruzar” poderia ser adequadamente substituída, mantendo o sentido do texto, por:

- A) mas cruza sobre a mesa os magros braços.
- B) quando cruzou sobre a mesa os magros braços.
- C) caso cruze sobre a mesa os magros braços.
- D) se cruzasse sobre a mesa os magros braços.
- E) embora cruzasse sobre a mesa os magros braços.

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 16

Em algumas versões do MS Windows 7, o Bitlocker é um recurso que serve para:

- A) criptografar o disco rígido por meio de inserção de uma senha, de modo que se evite o acesso não autorizado ao dispositivo.
- B) gravação de arquivos e pastas com um tipo de extensão, proprietária do sistema operacional, visando à compactação dos mesmos.
- C) implementar uma barra de ferramentas com opções de acesso direto aos diversos aplicativos presentes na área de trabalho do computador.
- D) inserir uma proteção online contra fraudes e acesso indevidos via rede, usando algumas facilidades oferecidas pelo sistema operacional.
- E) proporcionar a interface gráfica um aspecto 3D, com transparências entre as janelas que estão ativas na área de trabalho.

Questão 17

Um software, já embutido nas diversas versões do Windows 8, que permite que se tenha uma proteção contra spywares é o:

- A) Aero Lite.
- B) Command Prompt.
- C) Mobility Center.
- D) Reiser Disks.
- E) Windows Defender.

Questão 18

Um usuário do MS Excel 2010, em português, que deseje usar em uma planilha uma função que retorne uma referência indicada por um valor de texto deve adicionar a função:

- A) ENDEREÇO
- B) CORRESP
- C) ÍNDICE
- D) INDIRETO
- E) TRANSPOR

Questão 19

Um usuário do MS Excel 2010, em português, inseriu valores e fórmulas em células de uma planilha conforme visto a seguir:

Linha\Coluna	D	E
26	Nome	Idade
27	João	23
28	Maria	25
29	José	=MÉDIA(E27:E28)
30	Miriam	=SOMASE(D27:D29;"J*";E27:E29)


Na célula F34 foi inserida a fórmula:
=MÁXIMO(E27:E30)-SOMA(E27;E29)

A execução dessa fórmula resultou em qual valor?

- A) -25
- B) -1
- C) 0
- D) 1
- E) 25


Questão 20

Quando um usuário do MS Excel 2010, em português, ao trabalhar em uma planilha, clica no

ícone  ele acessa a(s) funcionalidade(s) para:

- A) apresentar a lista de funções que foram inseridas mais recentemente no Excel.
- B) destacar as células que contêm fórmulas que resultem em valores numéricos.
- C) criar, editar, excluir e localizar todos os nomes usados na pasta de trabalho atual.
- D) monitorar os valores de determinadas células à medida que são feitas alterações.
- E) mostrar, por meios de setas, quais células são afetadas por outras células.

Questão 21

As funcionalidades acessadas, quando se clica no ícone  do MS Word 2010, em português, são

aquelas que tratam do:

- A) compartilhamento.
- B) controle de versões.
- C) controle de permissões.
- D) fechamento de arquivos.
- E) modo de compatibilidade.

Questão 22

Um usuário do MS Word 2010, em português, deseja alternar entre maiúsculas/minúsculas um trecho selecionado de um texto usando o teclado. Para isso, ele deve utilizar as teclas de atalho:


- A) Ctrl + Shift + A
- B) Ctrl + Shift + U
- C) Ctrl + Shift + K
- D) Ctrl + PageUp
- E) Shift + F7

Questão 23

No Google Chrome, em português, versão 43.0, para que um usuário possa abrir a página de downloads, utilizando o teclado, quais teclas de atalho ele vai usar?

- A) Alt + E
- B) Alt + T
- C) Ctrl + J
- D) Ctrl + P
- E) Ctrl + Shift + B

Questão 24

Quando um usuário do Mozilla Firefox Versão 38.0 clica no ícone , ele tem acesso ao mesmo tipo

de função caso digitasse qual(ais) a(s) tecla(s) de atalho?

- A) F1
- B) F11
- C) Ctrl + H
- D) Ctrl + S
- E) Ctrl + Shift + A

Questão 25

Uma ferramenta de software, utilizada para tratar de armazenamento em nuvem, é o:

- A) Acrobat Reader.
- B) Dropbox.
- C) PKZIP.
- D) Packet Tracer.
- E) Outlook.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 26

Leia o texto a seguir, sobre metodologia do ensino de história.

“Jean-Jacques Rousseau foi um filósofo que participou do ideário iluminista, mas endereçou suas críticas ao projeto iluminista, rechaçando confiança excessiva na razão humana e oferecendo lugar de importância às emoções. Nascido em Genebra na Suíça foi um dos fundadores do romantismo. Na área da educação, o filósofo é autêntico e muito relevante para os interessados em conhecer uma fundamentação filosófica perspicaz na sua recolocação do lugar da criança. Os pesquisadores da área parecem concordar que as pesquisas de Rousseau são um marco na pedagogia moderna. Não é de estranhar que esse filósofo seja considerado um revolucionário, tanto por modificar o eixo da educação como por valorizar a infância em si mesma”.

NOGUEIRA JR, Renato. *Aprendendo a ensinar: uma introdução aos fundamentos filosóficos da educação*, 2009.

De acordo com o exposto no texto e com os seus conhecimentos de metodologia de ensino, marque a única afirmativa correta.

- A) A filosofia de Rousseau não se identifica com o estudo da história, partindo-se do pressuposto de continuidade temporal que a história trabalha.
- B) De acordo com Rousseau, o ensino de história pode ser tomado como ponto de partida para uma formação tecnicista da criança.
- C) Rousseau dá importância capital à infância, recolocando a criança como protagonista no processo criativo.
- D) De acordo com Rousseau, o ensino de história dissocia-se do fator temporal, e deve levar em conta apenas a formação do cidadão em seu tempo atual.
- E) Rousseau entende que educar remete a impedir e a obstruir os caminhos que as instituições sociais imprimem ao ser humano.

Questão 27

“[...] Anísio Teixeira é um dos principais responsáveis pela introdução de elementos no Brasil. [...] Anísio Teixeira endossa que educar é uma atividade política. E o filósofo brasileiro procura na sugestão e na produção de experiências a fonte para que valores e conhecimentos possam ser trabalhados com estudantes dentro de uma instituição de ensino. Cabe, portanto, ao educador contribuir para o aprimoramento da vida [...]”.

NOGUEIRA JR, Renato. *Aprendendo a ensinar: uma introdução aos fundamentos filosóficos da educação*, 2009.

De acordo com o texto, o ensino de história:

- A) deve açambarcar-se de outras disciplinas e conhecimentos, para produzir sujeitos com domínios exclusivos de conhecimentos.
- B) produz conhecimentos e práticas sociais que produzam um ser humano socialmente desenvolvido e aprimorado para a vida.
- C) relaciona-se com outras disciplinas para produzir um ser humano tecnicista.
- D) como ciência de práticas sociais, pode engendrar domínios com outras disciplinas, mas os resultados serão conhecimentos superados para o seu tempo.
- E) quando combinado com outras disciplinas produzirá um sujeito com limitados domínios de conhecimentos.

Questão 28

“Teoricamente, cada geração copia e reproduz sua predecessora até onde seja possível, e se considera em falta para com ela na medida em que falha nesse intento. Claro que uma dominação total do passado excluiria todas as mudanças e inovações legítimas, e é improvável que exista alguma sociedade humana que não reconheça nenhuma delas”.

HOBSBAWN, Eric. *Sobre História*, 2011.

Com base no texto, é correto afirmar que o ensino de história:

- A) faz uma leitura filosófica do passado com o objetivo claro e determinado de se entender os problemas do futuro.
- B) estabelece uma leitura correta, precisa e factual dos fatos do presente, com bases em seus correlatos no passado.
- C) é uma análise do passado para uma compreensão e correção de problemas políticos do presente.
- D) conclui que passado e presente não interagem, porém, cada fato do passado estabelece uma relação com o presente.
- E) estuda o passado e o relaciona ao presente como fator histórico, tendo a consciência da possibilidade de falhas na compreensão e reprodução dos acontecimentos.

Questão 29

“A postura que adotamos com respeito ao passado, quais as relações entre passado, presente e futuro não são apenas questões de interesse vital para todos: são indispensáveis. É inevitável fazer comparações entre o presente e o passado: essa é a finalidade dos álbuns de fotos de famílias ou filmes domésticos. Não podemos deixar de aprender com isso, pois é o que a experiência significa. Podemos aprender coisas erradas – e, positivamente, é o que fazemos com frequência –, mas se não aprendermos, ou não temos nenhuma oportunidade de aprender, ou nos recusamos a aprender de algum passado algo que é relevante ao nosso propósito, somos, no limite, mentalmente anormais [...]”.

HOBSBAWN, Eric. *Sobre História*, 2011.

Para o historiador Eric Hobsbawn:

- A) o passado constitui a história.
- B) a história dissocia-se do passado.
- C) o passado é a única forma de se estudar a história.
- D) a história estabelece as características do passado.
- E) ao estudar o passado, o futuro será estabelecido.

Questão 30

“Para deixar claro: o objetivo de se traçar a evolução histórica da humanidade não é antever o que acontecerá no futuro, ainda que o conhecimento e o entendimento históricos sejam essenciais a todo aquele que deseja basear suas ações e projetos em algo melhor que a clarividência, a astrologia ou o franco voluntarismo [...]”.

HOBSBAWN, Eric. *Sobre História*, 2011.

De acordo com o texto:

- A) a função do historiador confunde-se com o misticismo de adivinhações da antiguidade.
- B) a evolução da humanidade é uma linha ascensional previsível através da história.
- C) o conhecimento histórico permite projetar uma sociedade futuristicamente igualitária.
- D) a história não produz conhecimento com base em previsões futurísticas.
- E) tanto as ciências como a astrologia são fundamentais à história.

Questão 31

Leia os fragmentos a seguir relacionados a debate histórico sobre a questão da formação cultural do Brasil.

“[...] Em um de seus livros mais conhecidos, *Casa-Grande e Senzala*, Gilberto Freyre abordou questões relativas às interações entre europeus, africanos e índios desde os primórdios da colonização, destacando as condições de reconhecimento social dos mestiços no mundo criado pelos portugueses e a suposta tolerância racial que marcaria o caráter da nação [...]”.

“Nas décadas de 1950 e 1960, diversos estudos sociológicos sobre o tema das relações raciais afastaram-se da imagem de harmonia inicialmente valorizada por Gilberto Freyre, explicitando as desigualdades entre brancos e negros na sociedade brasileira [...]”.

“[...] Debates propostos por Otávio Ianni e Fernando Henrique Cardoso, entre outros autores, argumentavam que a noção de classe social era mais importante que a ideia de raça na definição das relações sociais, encaminhando assim uma reflexão sistemática sobre o preconceito como sobrevivência do passado escravista [...]”.

VIANA, Larissa. *Mestiçagem e cultura histórica: debates*. In: *Cultura política e leituras do passado*, 2007.

O tema central dos fragmentos acima pode ser encontrado em uma das opções a seguir. Marque-a.

- A) Memória e histórias da abolição
- B) Mito da democracia racial brasileira
- C) História memorialista da escravidão
- D) Participação política de ex-escravos
- E) Cultura histórica dos descendentes de africanos no Brasil

Sobre a questão indígena, no século XVIII, na história do Brasil leia, o texto a seguir.

“No Rio de Janeiro, a transformação das aldeias em vilas e lugares portugueses não impediu que continuassem sendo identificadas como aldeias indígenas, inclusive pela documentação oficial. As câmaras municipais e os moradores incentivados pela legislação intensificavam as investidas sobre as terras das aldeias, enquanto os índios procuravam preservá-las com base nos direitos adquiridos pela condição de índios aliados à Coroa, para a qual ainda prestavam serviços. Aldeia de São Francisco Xavier, por exemplo, chegou a ser extinta, mas foi restaurada por pressão dos índios [...]”.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Comunidades indígenas e Estado nacional: histórias, memórias e identidades em construção*. In: *Cultura política e leituras do passado*, 2007.

De acordo com o texto, e com seus conhecimentos sobre a questão indígena no Brasil, é correto afirmar que:

- A) a recente luta dos indígenas demonstra uma desigualdade social, que marca apenas os dias atuais.
- B) o desenrolar da luta dos indígenas sugere uma solução favorável a eles, proposta pelo Estado.
- C) vinda de longa data, a disputa por terras marca a história da questão indígena no Brasil.
- D) o Estado português, anteriormente, e o Estado brasileiro, na atualidade, se comportam de forma igual na questão indígena.
- E) a conquista dos índios pelo reconhecimento de seu direito à terra, já se tornou uma realidade efetiva no Brasil atual.

No livro “O Queijo e os Vermes”, Carlo Ginzburg analisa a história do moleiro Menocchio diante da Inquisição, sob a acusação de subverter os preceitos religiosos da Igreja Católica em sua comunidade.

Leia o fragmento a seguir de “O Queijo e os Vermes” para responder à questão.

“Nos discursos de Menocchio, portanto vemos emergir, como que por uma fenda no terreno, um estrato cultural profundo, tão pouco comum que se torna quase incompreensível. Esse caso, diferentemente dos outros examinados até aqui, envolve não só uma reação filtrada pela página escrita [...]”.

GINZBURG, Carlo. *O Queijo e os Vermes: cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. 2006.

Diante do exposto no fragmento e de seus conhecimentos sobre a História Social, leia as afirmativas a seguir.

- I. A análise de Ginzburg sobre o “caso Menocchio”, levou em consideração, do ponto de vista da História Social, o extrato da cultura oral para compreensão da cosmologia que o moleiro defendeu diante da Inquisição.
- II. Ginzburg fez uma análise das questões apresentadas por Menocchio, partindo dos pressupostos da História Quantitativa.
- III. Ao entender que Menocchio desenvolveu uma cosmologia pessoal e popular, Ginzburg fez uma compreensão dos fatos partindo dos pressupostos da demográfica.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

Questão 34

Leia o texto a seguir.

“As estatísticas populacionais confirmam claramente a falta de mulheres entre a população escrava brasileira, uma causa óbvia e importante da incapacidade da população para crescer ou permanecer estável. [...]

CONRAD, Robert Edgar. Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil.

Uma das justificativas para a preponderância masculina na escravaria brasileira foi:

- A) a fragilidade feminina na viagem de travessia do Atlântico.
- B) a maior oferta de mulheres em território africano nas áreas de comércio escravocrata.
- C) a pouca oferta de mão de obra masculina na África.
- D) a preferência dos traficantes por escravas, na região de melhor oferta de escravos na África.
- E) uma maior demanda por homens nas plantagens americanas.

Questão 35



Culturamix.com

Navio Negreiro também é o nome de um dos poemas mais famosos do escritor brasileiro Castro Alves. O poema feito por ele retrata com expressões terríveis a situação dos africanos na época da escravidão.

Uma das mazelas produzidas na escravidão moderna foi a forma como eram transportados os escravizados. Com relação a este assunto leia as afirmativas a seguir.

- I. O número exato de escravos introduzidos no Brasil, durante o período de mais de três séculos, jamais será conhecido com exatidão.
- II. O número total de africanos traficados para o Brasil tende a aumentar muito, se forem considerados os que morreram durante a viagem.
- III. Com relação ao século XVIII, o tráfico escravista para o Brasil foi maior que nos períodos precedentes.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

Questão 36

Leia os fragmentos a seguir.

“Em 1807 o Parlamento Britânico, após longo e acrimonioso debate, proscreeu a participação de súditos britânicos no tráfico internacional, e quase ao mesmo tempo iniciou uma campanha, tanto diplomática quanto naval, no sentido de forçar outros países europeus e americanos a juntarem-se nessa decisão importante”.

“Portugal, por outro lado, com suas colônias africanas e brasileira, e seu vasto tráfico atlântico, estava despreparado para aderir ao novo humanitarismo, e, aos anos que se seguiram a 1807, censurou as pretensões britânicas sempre que pôde [...]”.

CONRAD, Robert Edgar. *Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil*.

Com relação aos fatos históricos apresentados nos fragmentos, é correto afirmar que:

- A) destacam a participação das colônias americanas nos parlamentos europeus.
- B) dizem respeito, especificamente, à questão do tráfico de escravos para as colônias inglesas na América.
- C) demonstram claramente a preocupação do Parlamento Inglês, com a integridade física dos africanos.
- D) referem-se ao período que o tráfico de escravos da África foi declarado ilegal.
- E) colocam em discussão as animosidades entre Portugal e a Inglaterra no século XVII.

Questão 37

“[...] Nessa madrugada – 29 de outubro de 1924 – Prestes deu início, com o levante Batalhão Ferroviário de Santo Ângelo, ao movimento que iria se transformar na marcha da coluna que levou seu nome. Antes de sublevar-se, o capitão escreveu uma carta pedindo demissão do Exército”.

VIANNA, Marly de Almeida Gomes. *Revolucionário de 1935 – sonho e realidade*. 2007.

Com relação à Coluna Prestes é correto afirmar que:

- A) buscava estabelecer no Brasil a implantação de um regime com base nos princípios marxistas.
- B) requeria a defesa do voto secreto, da verdade eleitoral e da moralidade pública.
- C) declarava resistência ao imperialismo inglês do ponto de vista da dominância britânica na América do Sul.
- D) representava os interesses da classe trabalhadora, principalmente os imigrantes estabelecidos no Brasil.
- E) questionava o governo republicano quanto a sua legitimidade, já que estes não representavam os interesses da população nordestina.

Questão 38

Os movimentos armados de 1935 foram as últimas manifestações de rebeldia tenentista. Este “ciclo” de rebeldia, iniciado em 1922, teve como episódio inicial a:

- A) eleição de Getúlio Vargas.
- B) instauração de uma ditadura no Brasil.
- C) revolta dos Dezoito do Forte de Copacabana.
- D) criação do Partido Comunista Brasileiro.
- E) tomada do poder de forma ditatorial por Getúlio Vargas.

Questão 39

“No céu do século XIX, brilhou uma estrela: a do adultério. A história de amantes prolonga, sem dúvida, um movimento que existia há séculos [...]. Entre os membros da família real, Carlota Joaquina Teresa Caetana de Bourbon y Bourbon já vinha mal falada por viver na Quinta Ramalhão, palácio distante do marido, d. João [...]”.

PRIORE, Mary Del. *Histórias Íntimas: sexualidade e erotismo na História do Brasil*. 2011.

O período da história do Brasil que está relacionado ao texto é marcado por um episódio importante na construção política do país. Tal episódio foi a(o):

- A) chegada da Corte portuguesa ao Rio de Janeiro.
- B) retorno de d. João a Portugal.
- C) ocupação de Portugal por Napoleão Bonaparte.
- D) declaração da loucura da rainha portuguesa, estabelecendo-se d. João com regente.
- E) elevação do Rio de Janeiro à condição e capital do Império Português.

Questão 40

Leia o texto a seguir.

“Até o século XIX, a Igreja tinha certa tolerância em relação ao aborto. Acreditando que a alma só passava a existir no feto masculino após quarenta dias da concepção, e, no feminino, depois de oitenta, o que acontecesse antes da 'entrada da alma' não era considerado crime nem pecado. Tudo se complicava, porém, se pairassem dúvidas sobre o aborto ser resultado de uma ligação extraconjugal.

PRIORE, Mary Del. *Histórias Íntimas: sexualidade e erotismo na História do Brasil*. 2011.

De acordo com o disposto no texto, com base na história de gênero no Brasil e seus conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que:

- A) os preceitos religiosos descritos no texto, não remetem à ideia de preconceito de gênero.
- B) o conceito da existência de um histórico de repressão a mulheres no Brasil é renunciado no texto.
- C) a tolerância com o aborto, no século XIX, pela Igreja, conforme o descrito no texto, é uma prova cabal da inexistência de preconceitos de gênero na história brasileira.
- D) a mudança de atitude, na concepção fora das relações conjugais, denota um caráter democrático nas relações pessoais por parte da Igreja.
- E) a postura da Igreja descrita no texto se identifica com histórico de preconceitos de gênero existentes na história brasileira.

Questão 41

Veja a imagem produzida pelo pintor Paul Harro-Harring, sobre a presença de escravos na Rua Direita, no Rio de Janeiro, em 1840.



Diante de seus conhecimentos sobre as características da escravidão no Império, e de acordo com a imagem produzida pelo artista leia as afirmações.

- I. Existiam escravos envolvidos em tarefas diferenciadas em centros urbanos como o Rio de Janeiro, por exemplo.
- II. No Rio de Janeiro, capital do império brasileiro, existia uma quantidade maior de atividades destinadas aos escravos.
- III. Tanto nos centros urbanos quanto nas zonas rurais, a escravidão tinha as mesmas características trabalhistas.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

Questão 42

Entre 15 de novembro de 1889 e 15 de novembro de 1898, quando Manuel Ferraz de Campos Sales assume a Presidência, a República brasileira enfrentou anos tumultuados. Tais tumultos podem ser identificados pelo fato de:

- A) os presidentes dos anos iniciais da República mais se identificarem com o modelo escravista que com as instituições democráticas republicanas.
- B) os representantes do extinto Império desejarem o retorno daquele modelo governamental.
- C) os primeiros anos republicanos se caracterizarem pelo vazio representado pela supressão dos mecanismos institucionais do Império.
- D) as instituições republicanas promoverem a introdução de instituições democráticas, na política brasileira.
- E) o governo republicano atender aos interesses operários em detrimento dos interesses da elite brasileira.

Questão 43

O Rio de Janeiro, do início do século XX, viveu manifestações populares, questionadoras do regime republicano e manifestadoras das insatisfações com as mudanças estruturais e arquitetônicas que ocorriam na cidade. Dentre tais manifestações pode-se destacar a(o):

- A) Greve Geral dos Operários, em 1910.
- B) Revolta da Vacina, em 1904.
- C) Revolta das Carnes Verdes, em 1906.
- D) Quebra-Quebra no “Cabeça de Porco”, em 1900.
- E) Revolta dos Marinheiros, em 1903.

Questão 44

O “Movimento Tenentista” de 1922 teve como um de seus líderes Luiz Carlos Prestes. As ideias iniciais, propostas pelos tenentes, nem sempre se tornaram uma realidade. Um dos ideais do movimento foi:

- A) derrubar o presidente e colocar Prestes no governo.
- B) apoiar a candidatura de Artur Bernardes.
- C) derrubar Epitácio Pessoa e impedir a candidatura de Artur Bernardes.
- D) arquitetar uma revolução socialista, nos moldes da Revolução Russa.
- E) implementar uma ditadura militar, com o apoio das oligarquias cafeeiras.

Questão 45

Até meados do século XVII, existia no Brasil uma relativa autonomia política dos colonos, em grande parte devido à presença insignificante do governo português na colônia.

Depois da Restauração de 1640, a crise econômica portuguesa forçou uma centralização do poder político na colônia e o aumento da exploração colonial, cuja administração do Marquês de Pombal é o momento mais emblemático.

Os colonos mudaram sua visão e suas atitudes em face da dominação portuguesa. Passaram a sentir-se como colonos explorados e empobrecidos pela Coroa. Começaram a revoltar-se contra a nova política colonial.

O conjunto de revoltas que foram originadas de acordo com o texto acima foi:

- A) classificado como nativista, devido ao fato de não buscarem a emancipação da Colônia, e terem caráter localistas.
- B) direcionado à busca de um rompimento definitivo com a metrópole portuguesa, podendo se classificar essas revoltas como emancipacionistas.
- C) construído com base nos princípios iluministas que já tinham livre circulação na Colônia.
- D) arquitetado com o caráter emancipacionista, tendo em seus postulados a discussão sobre o final da escravidão na Colônia.
- E) definido a partir dos interesses da elite colonial, porém defendeu as camadas mais pobres da sociedade colonial, inclusive os interesses dos escravos.

Questão 46

A historiografia tradicional brasileira, elitista e heróica, foi usada quase sempre como instrumento para desfigurar a verdade histórica.

Deliberadamente ou não, foi comum aos historiadores do passado escrever a História do Brasil, segundo a ótica do colonizador, ou seja, da elite dominante, aquilo que se chama de “História dos Vencedores”. Daí as incorreções metodológicas; daí os falseamentos ideológicos e históricos.

Dentre as inúmeras ideias falsas sobre a história do Brasil, pode ser citada a da “passividade” do negro, isto é, a afirmação preconceituosa e racista de que o negro aceitou a escravidão passivamente. Falso. Se a historiografia tradicional pretende ressaltar a “benevolência” branca e a “passividade” negra, sua atitude não passa de uma tentativa de mascarar a realidade.

Diante do exposto pode-se afirmar corretamente que:

- A) a rigor, a luta do negro por liberdade no Brasil está restrita ao período colonial.
- B) os movimentos coletivos de resistência de escravos ao regime escravista foi uniforme e vitorioso somente durante o período republicano.
- C) a falta de diferença étnicas entre os escravos facilitou a organização do movimento de resistência à escravidão.
- D) a fuga de escravos e a formação de quilombos no Brasil, como resistência à escravidão, só irá ocorrer no final do século XVIII.
- E) o quilombo é, por definição, uma comunidade negra formada e organizada para realizar a luta pela liberdade e contra a escravidão.

Questão 47

“As vivências das populações negras no Brasil após a Lei Áurea instigaram revisões pela memória e pela história da efeméride 13 de maio, que deixou de ser festejada de modo quase unânime. Partes das novas gerações passou a encarar a lei apenas como uma conquista jurídica, já que a população negra permaneceu em uma situação desprivilegiada e com o encargo de lutar contra o preconceito racial”.

LOPES, Maria Aparecida de Oliveira. *Narrativas e significados do 13 de maio e o 20 de novembro para a História do Brasil*. 2009.

As circunstâncias em que a Lei Áurea foi decretada estão presentes em:

- A) oposição do movimento republicano à monarquia, fortalecimento do Império, e apoio da elite cafeeira ao abolicionismo.
- B) monarquia fortalecida politicamente, possibilidade real de um “terceiro reinado”, e apoio do movimento abolicionista à causa republicana.
- C) monarquia politicamente enfraquecida, oposição do movimento republicano à monarquia, e possibilidade real de continuidade do Império no Brasil.
- D) oposição do movimento republicano à monarquia, fortalecimento do movimento abolicionista, e enfraquecimento político da monarquia.
- E) ascensão do movimento republicano, oposição da elite cafeeira à monarquia, e possibilidade real da efetivação de um “terceiro reinado” no Brasil.

Questão 48

Fim do século XIX. Cena 1: o marechal Deodoro da Fonseca, acompanhado dos militares, proclama a República no Brasil. Cena 2: junto com a família real, a monarquia sai de cena. Cena 3: é instaurado um regime que se denomina público e afirma que o povo é soberano. Cena 4: a população, em acordo com a novidade e com os homens no poder, segue a vida. Corta. Sobe o leiteiro: “E todos foram felizes para sempre”.

(www.revistaescola.abril.com.br).

A visão de que o regime republicano no Brasil chegou de forma serena e tranquila, não se confirma diante dos fatos turbulentos que marcaram a Primeira República. Entre tais fatos pode-se destacar a(o):

- A) Revolta das Carnes Verdes.
- B) Política dos Governadores.
- C) Manifesto dos 13 Generais.
- D) Revolta da Vacina.
- E) Greve Geral dos Operários.

Questão 49

Derrotado nas urnas e alegando que houve fraude, Getúlio Vargas comanda o movimento armado que acabaria derrubando o presidente Washington Luís e ficaria conhecido como Revolução de 1930.

Em tese a concentração de poderes nas mãos de Vargas representou o(a):

- A) auge do movimento tenentista.
- B) destruição do poder das oligarquias estaduais.
- C) inexistência de grupos capazes de assumir o controle político do país.
- D) maior participação política popular.
- E) final da influência do monarquistas nas decisões do governo.

Questão 50

O populismo surgiu de uma lacuna, de um momento em que ninguém se mostrava como a classe hegemônica. Sabendo disso, Getúlio Vargas toma as rédeas do poder e, ora jogando com a vontade do povo, ora jogando com a vontade da oligarquia cafeeira e, principalmente, com a burguesia industrial proeminente, mantém o poder em suas mãos por 15 anos.

Entre as medidas populistas tomadas por Getúlio Vargas para amenizar as contestações ao seu governo ditatorial, tem-se a(o):

- A) concessão aos trabalhadores de alguns direitos que há muito tempo batalhavam, como o direito ao voto secreto e universal e ao salário mínimo.
- B) aliança com os líderes do movimento tenentista, dando-lhes cargos no governo.
- C) reforço dos poderes locais, atribuídos à oligarquias estaduais.
- D) concessão de maior autonomia aos partidos políticos, principalmente a ANL e ao PCB.
- E) aproximação com o Partido Comunista Brasileiro e suas ideologias marxistas.

PROVA DE REDAÇÃO

Motivado pela leitura dos textos seguintes, sem, contudo, copiá-los ou parafraseá-los, redija um TEXTO DISSERTATIVO com, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 linhas, em modalidade e limites solicitados, em norma padrão da língua portuguesa, atribuindo-lhe um título, sobre o tema: **QUAIS OS EFEITOS DA LEI DA PALMADA NA SOCIEDADE BRASILEIRA?**

Texto 1

A Lei Menino Bernardo é o nome adotado pelos deputados para projeto de lei 7672/2010, da Presidência da República brasileira, proposto ao Congresso Nacional Brasileiro que visa proibir o uso de castigos físicos ou tratamentos cruéis ou degradantes na educação de crianças e adolescentes. A imprensa brasileira apelidou a lei de Lei da Palmada. O projeto prevê que pais que maltrataram os filhos sejam encaminhados a programa oficial de proteção à família e a cursos de orientação, tratamento psicológico ou psiquiátrico, além de receberem advertência. A criança que sofrer a agressão, por sua vez, deverá ser encaminhada a tratamento especializado. A proposta prevê ainda multa de três a 20 salários mínimos para médicos, professores e agentes públicos que tiverem conhecimento de agressões a crianças e adolescentes e não denunciarem às autoridades.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2013/11/131119_lei_palmada_brasil_dia_mundial_direit_os_crianças_lgb.shtml>. Acesso em: 04 jul.2015.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.google.com.br>>.

Texto 3

As crianças e os adolescentes são especialmente afetados pela violência. Mesmo com os esforços do governo brasileiro e da sociedade em geral para enfrentar o problema, as estatísticas ainda apontam um cenário desolador em relação à

violência contra crianças e adolescentes. A cada dia, 129 casos de violência psicológica e física, incluindo a sexual, e negligência contra crianças e adolescentes são reportados, em média, ao Disque Denúncia 100. Isso quer dizer que, a cada hora, cinco casos de violência contra meninas e meninos são registrados no País. Esse quadro pode ser ainda mais grave se levarmos em consideração que muitos desses crimes nunca chegam a ser denunciados.

Disponível em: <<http://www.unicef.org/brazil/pt/activities.html>>. Acesso em: 04 jul.2015.

RASCUNHO